



Anais



I CONGRESSO SERGIPANO DE DOENÇAS CRÔNICAS E INFECTOCONTAGIOSAS

19 á 21 de outubro de 2018

ISBN: 978-859275220-0

Aracaju – SE

ASPEPB

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do I Congresso Sergipano de Doenças Crônicas e Infecções Contagiosas
(1: 2018, ARACAJU-SE)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Raí da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora];
Auditório do SENAC,
Aracaju-SE, 2018.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA

ISBN 978-859275220-0



1. Congresso 2. Sergipano 3. Doenças Crônicas e Infecções Contagiosas
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-859275220-0

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba
(ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcos Raí da Silva Tavares
Talitha Juliana da Silva Santos

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira
João Hercules Bezerra Gomes
Marcos Raí da Silva Tavares
Talitha Juliana da Silva Santos

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório do Sindicato do Trabalhador Rural - STR

Aracaju – SE

19 á 21 de outubro de 2018

A ADESÃO AOS TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E NÃO-FARMACOLÓGICOS DE PACIENTES HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, UM FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL: REVISÃO DA LITERATURA.

Maria Verônica dos Santos
Rodrigo Mourão Araújo
Larissa Gonçalves Moreira
Durval José Santana Neto
Michele Fraga de Santana (Orientadora)

Acadêmica de Medicina da Universidade Tiradentes,
Aracaju.

Veronicabrasil121@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica, multifatorial caracterizada por níveis pressóricos sistólicos acima de 140 mmHg e diastólicos acima de 90 mmHg. Caso não haja adequado tratamento farmacológico ou não-farmacológico, pode ser a causa de Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), sendo responsável por 50% das mortes por Doença Cardiovascular (DCV) no Brasil. Dessa forma entende-se a importância da Atenção Primária de Saúde (APS) para atuar na prevenção da HAS e na promoção de ações que possibilitem o paciente hipertenso aderir ao tratamento. **Objetivo:** Relatar fatores que interferem na adesão terapêutica de pacientes hipertensos na APS. **Metodologia:** Revisão da literatura, com a seguinte pergunta norteadora: Os estudos realmente comprovam que elementos multifatoriais influenciam na adesão terapêutica dos pacientes hipertensos? Foram utilizadas as seguintes bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE. Critério de inclusão: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, no idioma português; publicados no período compreendido entre 2009 a 2017. A coleta foi realizada no período de abril a julho de 2018. Após a coleta de dados foram selecionados 21 artigos para compor a revisão. **Resultado:** Foram observados que os fatores socioeconômicos como sexo representava 71%, escolaridade 48%, renda 81%, fatores referentes ao paciente, como tabagismo 28%, alcoolismo 33% fatores referentes ao sistema de saúde 38% têm influência na aceitação do tratamento tanto farmacológica como tratamento não farmacológica. **Conclusão:** A atenção primária se faz importante na adesão terapêutica, pois a mesma tem o conhecimento do perfil epidemiológico do paciente hipertenso, facilitando assim a escolha da terapêutica. Palavras chaves: Adesão terapêutica ; hipertensão; estratégia de saúde da família.

A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DO SARAMPO

Danielle Marques Ribeiro

Adriele Gama Menezes

Jaylaine Batista Santos

Elvis das Neves de Souza

Kelly Albuquerque de Oliveira

Acadêmica do Centro Universitário UniAGEs, Paripiranga-BA.

E-mail: daninhamarques7@hotmail.com

Introdução: o sarampo é uma doença infectocontagiosa que atinge populações com baixa cobertura vacinal, demonstrando ser um problema de saúde pública, uma vez que os casos podem ser evitados com o acesso adequado e uma assistência de qualidade com o Programa Nacional de Imunização (PNI). **Objetivos:** analisar a importância da imunização para prevenção e controle do sarampo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e o Google Acadêmico, a partir dos descritores “enfermagem em saúde coletiva” “sarampo” AND “imunização”. Utilizou-se como critérios de inclusão: textos completos e estudos primários, realizados no período de 2009 a 2017, nos idiomas português e inglês. Estes foram inseridos em um quadro síntese segundo as variáveis: autor, revista com o ano, título do artigo, metodologia e objetivo geral do estudo. As temáticas foram agrupadas conforme semelhança de conteúdo para serem discutidas em seguida. Ao todo foram selecionados 5 artigos para análise. **Resultados:** foram encontrados 15 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade, após a análise foram selecionados cinco artigos para compor o trabalho, onde foram classificados em três categorias: Abordagem epidemiológica do sarampo (dois artigos). O papel do profissional de Enfermagem frente as ações desenvolvidas para a imunização (dois artigos). Relação entre a assistência inadequada e o sarampo (um artigo). **Conclusão:** a imunização é de suma importância para a prevenção de doenças infectocontagiosas, como o sarampo, evitando complicações e melhorando o processo saúde-doença juntamente com a assistência de enfermagem adequada que contribui para o acesso ao serviço de saúde.

Palavras-chaves: enfermagem em saúde coletiva; sarampo; imunização.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA HEPÁTICA
ALCOÓLICA ATRAVÉS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE
DATASUS**

Gabriel Santiago da Hora

Maria Lucia de Mendonça Sandes

João Paulo Bezerra Silva

Acadêmico de enfermagem da faculdade Estácio de Sergipe, Aracaju.

gabrielsantiago86@hotmail.com

Introdução: o uso disfuncional da bebida alcoólica é um grande problema para a saúde pública, no ano de 2004 ela resultou 4,5% das incapacidades, e 3,8% total de mortes do mundo. A doença hepática alcoólica (DHA) se divide histologicamente em: esteatose hepática, hepatite alcoólica e cirrose, todavia a principal é a cirrose hepática. **Objetivos:** identificar a epidemiologia dos casos de internações e óbitos da doença hepática alcoólica no Brasil e no estado de Sergipe. **Metodologia:** refere-se a um estudo epidemiológico feito através do banco de dados DATASUS, foram selecionados dados referentes ao período de janeiro de 2013 a junho de 2018. **Resultados:** neste período a doença hepática alcoólica ocasionou 92.771 internações desses 16.709 (18,0%) casos evoluirão a óbito em todo país. Dentre o período, ano de 2013 foi o ano em que se obteve mais internações com 17.461 (18,8%) casos e o ano de 2015 foi o ano em que apresentou mais óbitos foram 3.139 (18,7%). Os homens representam 77.098 (83,1%) e as mulheres 15,673 (16,8%) de todas internações. A faixa etária com mais casos de internações foi entre 50 e 59 anos com 28.859 (31,1%) casos. O estado com maior número de casos de internações e óbitos respectivamente foi o estado de São Paulo com 20,646 (22,2%) e 4,524 (21,9%). Já o estado de Sergipe obteve 583 (0,6%) internações e 207 (35,5) óbitos, município de Aracaju foi o que apresentou mais casos foram 213 (36,5%) casos de internações e 73 (35,2%) óbitos. **Conclusão:** o alcoolismo e a doença hepática alcoólica representam um grave problema de saúde pública no Brasil, conhecer sua epidemiologia é importante para que se reforce a necessidade de políticas públicas para a redução do consumo nocivo de álcool.

Palavras-Chaves: doença hepática alcoólica; alcoolismo; epidemiologia.

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA INCIDÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE EM CRIANÇAS E ADULTOS DE 1 A 79 ANOS EM SERGIPE COMPARATIVAMENTE COM O BRASIL, NOS ANOS DE 2008 A 2017

Gabriela Maria Araujo Costa⁽¹⁾; Gabriel Jorge Nunes Rocha; Synara Alexandre Araújo Silva⁽²⁾

⁽¹⁾ Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes Cidade: Aracaju-se.
E-mail: gabrielacosta449@gmail.com

⁽²⁾ Biomédica da Universidade Tiradentes Cidade: Aracaju-se
E-mail: synaraalexandre@yahoo.com.br

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária tropical provocada pelo agente etiológico *Schistosoma mansoni*. Abriga como principal hospedeiro definitivo e disseminador o homem e tendo os caramujos gastrópodes aquáticos pertencentes ao gênero *Biomphalaria* como hospedeiros intermediários. Suas manifestações clínicas correspondem a um espectro que vai de um indivíduo assintomático nas fases agudas até a um acometimento hepatoesplênico e vasculopulmonar nas fases crônicas. No Brasil, é uma endemia que ocorrem em maior quantidade nas áreas rurais e em comunidades das grandes cidades com maior precariedade no saneamento básico. **Objetivo Geral:** Analisar a incidência de casos diagnosticados de esquistossomose na faixa etária de 1 a 79 anos no estado de Sergipe em comparação aos dados no Brasil. **Objetivo específico:** Relacionar fatores causais das diferenças epidemiológicas de Sergipe e do resto do país. **Metodologia:** Estudo analítico-descritivo da evolução histórica dos indicadores de esquistossomose na faixa etária de 1 a 79 anos registrados no DATASUS no período de 2008 a 2017. **Resultados:** Os dados demonstram que no estado de Sergipe foram notificados 84 casos de internação por esquistossomose no intervalo de 2008 até 2017, neste grupo a faixa etária de maior prevalência os idosos de 60 a 69 anos com 16 casos notificados, representando 19% dos casos do valor total do estado. No Brasil, 2336 casos foram divulgados, observou-se que a faixa etária mais acometida de 50 a 59 com 405 casos o equivalente a aproximadamente 17% dos casos. Comparativamente no Brasil o Nordeste representa 53% do total de casos notificados. **Conclusão:** Constata-se, portanto, comparativamente que não existe uma diferença significativa nas faixas etárias mais acometidas entre o estado de Sergipe e o Brasil. Depreende-se, portanto, que esse resultado seja atribuído à imuno-senescência, uma reativa imunológica comprometida e uma diminuição na capacidade de reagir a novos antígenos.

Palavras-chaves: Esquistossomose; *Schistosoma mansoni*; *Biomphalaria*

ASPECTOS BIOLÓGICOS DO CITOMEGALOVÍRUS ASSOCIADO À INFECCÕES CONGÊNITAS

Bruna Dória Santos¹
Joyce Francielle Ferreira Santos¹
Amanda Eliza Fernandes de Sant Anna¹
Luana Valdete do Nascimento Pereira¹
Ingrid Figueiredo Silva¹

¹Acadêmica de Biomedicina da Universidade Tiradentes, Aracaju-SE;

E-mail: bruna_9999@hotmail.com

Introdução: O Citomegalovírus (CMV) é um vírus pertencente à família *Herpesviridae*, subfamília *Betaherpesvirinae*, do gênero *citomegalovirus*, é um agente comum de infecções congêntas e assim como o herpes vírus, está presente na maioria dos indivíduos. O CMV desenvolve um quadro patológico comumente denominado como doença de inclusão citomegálica ou citomegalovirose e é responsável por acometer cerca de 0,2% a 2,5% dos recém-nascidos. Ressalta-se que se trata de uma patologia geralmente assintomática, porém, apresenta sintomas como febre, dor de garganta e inchaço na barriga quando associada a uma situação de imunodepressão. **Objetivos:** Analisar dados e relatos de casos descrevendo a prevalência de infecções congêntas relacionadas ao citomegalovírus e o desenvolvimento de sintomatologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram pesquisados artigos científicos nas plataformas SciELO e Pubmed, além do uso de publicações em revistas científicas. Para a pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “Citomegalovírus” e “Infecção Congênita”. **Resultados:** Nas infecções congêntas, intra-útero, a maioria dos casos relatados são assintomáticos. Esse fato destaca a importância do uso de exames laboratoriais durante a gestação, o pré-natal, e exames após o nascimento, evitando-se as consequências durante o crescimento da criança. Apesar de não se manifestarem clinicamente, alguns podem apresentar calcificações intracranianas, havendo possibilidade de comprometimento neurológico posterior. A doença citomegálica clássica, abrange uma pequena parte dos casos sintomáticos, sendo observadas as seguintes sintomatologias de hepatoesplenomegalia, petéquias, plaquetopenia e microcefalia associado a calcificações intra-cranianas, porém, foram observados que diversos casos não evidenciam sintomatologia clássica, sendo essa inespecífica. Normalmente o diagnóstico, nesses casos podem ser dados a partir da presença do vírus na urina, sorologia e exames complementares como raio-x. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou falhas diagnósticas e de prevenção, o que dificulta a detecção de infecção congênita pelo citomegalovírus principalmente em recém-nascidos e posteriormente o seu tratamento.

Palavras-chaves: Citomegalovírus; Infecções; Gravidez.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃODouglas Vinícius dos Santos Feitosa¹Noemia Santos de Oliveira Silva²Fabiana Navajas Moreira Pereira²

Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe.

E-mail: viniciusdouglas484@gmail.com

Introdução: A lesão por pressão, diferentemente das demais alterações de pele, tem sido fonte de preocupação por representar um problema de saúde pública, levando a transtornos físicos, emocionais, resultando na morbidade e mortalidade. Estudos epidemiológicos diferem em suas metodologias, o que leva a uma grande variação na taxa de incidência e prevalência. Estudos internacionais trazem uma incidência entre 4,5% a 25,2% (Reino Unido), e uma prevalência de 2,9% a 8,34% (Espanha), 14,8% (Inglaterra) e 19,1% (USA) no cuidado domiciliar. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo revisar as literaturas quanto à produção científica à cerca da prevenção das lesões por pressão pela enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica no qual foi utilizado o método de revisão integrativa da literatura, na base de dados: BDNF, SCIELO, LILACS, disponíveis na BVS no período de 2007 a 2018. Foram selecionados 13 artigos segundo os critérios de inclusão: artigos originais publicados, pesquisas que abordassem o tema escolhido e que foram publicadas em português. **Resultados:** Observou-se que as medidas preventivas mais citadas foram: mudança de decúbito, colchão de poliuretano, hidratação da pele, posicionamento do paciente, avaliação da pele, massagem de conforto e cuidados com a roupa da cama do paciente. Em relação as dificuldades frente à prevenção de lesão por pressão: o conhecimento inadequado dos profissionais, deficiência nos recursos humanos e de materiais e a implementação da SAE. **Conclusão:** Nessa perspectiva a prevenção das lesões está diretamente ligada a assistência de enfermagem, no qual uma avaliação adequada, um plano de cuidados bem elaborado que possa prevenir a lesão por pressão, bem como práticas que promovam saúde, com o envolvimento da pessoa, da família e da comunidade.

Palavras-Chaves: Enfermagem; Lesão por pressão; Prevenção.

BLOQUEIO ÁTRIO-VENTRICULAR CONGÊNITO ASSOCIADO AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO MATERNO

Joyce Francielle Ferreira Santos¹

Katharina Kelly de Oliveira Gama Silva²

¹Acadêmico de Biomedicina da Universidade Tiradentes, Aracaju-SE;

E-mail: joyce.conexao@gmail.com

²Orientadora da Liga Acadêmica de Circulação Extracorpórea da Universidade Tiradentes, Aracaju-SE.

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune com maior prevalência no sexo feminino, o que pode ser justificado pela relação com a atividade hormonal, ligação à complicações durante a gestação e com a presença de anticorpos maternos na circulação fetal contra as proteínas SSA/Ro E SSB/LA. A incidência dessa síndrome não é certa devido a sua raridade, porém, estima-se que é responsável por 80% dos casos de bloqueio cardíaco congênito (BBC). **Objetivos:** Informar a incidência entre a relação de bloqueio cardíaco congênito com a condição patológica de LES materno. **Metodologia:** Foi realizada uma análise exploratória de caráter bibliográfico comparativo de dados epidemiológicos e estudo de casos embasados em artigos científicos. **Resultados:** Foi evidenciado que os primeiros filhos das mães portadoras do LES possuem um risco de 2% de nascerem com BCC, porém, quando geram a segunda criança, esses riscos aumentam para 25% devido aos anticorpos anti-SSA/Ro. Notou-se que de 33% a 50% das mães são assintomáticas, mesmo apresentando doenças reumáticas autoimunes. Com relação aos neonatos, há 15% de mortalidade incluindo os natimortos até o terceiro mês de vida por insuficiência cardíaca congestiva e miocardite. Depois, aproximadamente um terço necessita de marca-passo até os 2 primeiros anos de vida. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que o LES em gestantes traz consequências severas para o feto, em vista disso, é necessário o diagnóstico precoce e posteriormente o tratamento continuado, já que comprovadamente estas condutas diminuem ou evitam o bloqueio cardíaco-ventricular entre outras patologias no neonato. Os exames no pré-natal e acompanhamento médico nesses casos são indispensáveis.

Palavras-chaves: Gestação; Lúpus; Cardiologia.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM UMA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lilian Rafaelen de Araujo Bispo¹
Mara Renata dos Santos²
Ândria Silveira Almeida³

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe, Aracaju¹.
Acadêmico de Enfermagem da Universidade Tiradentes, Aracaju².
Profº Esp. Ândria Silveira Almeida, Universidade Tiradentes, Aracaju³.
E-mail: mararenata.enf@outlook.com

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são considerados problemas de saúde pública, sendo esta última patologia de maior prevalência, com destaque nas complicações que crescem ao decorrer dos anos. Sendo assim, torna-se desafiador para a Atenção Primária a Saúde (APS) monitorar essas doenças crônicas, as quais causam grandes custos econômicos para os cofres públicos devido às complicações decorrentes. **Objetivo:** Fortalecer a importância da realização de ações de prevenção e promoção à saúde com os usuários hipertensos e diabéticos na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que visa descrever a atividade realizada em uma UBS da capital Aracaju. A ação foi realizada no mês de setembro, com os usuários das três equipes de saúde da referida UBS. Inicialmente houve uma abordagem sobre o conceito das doenças crônicas: HAS e DM, como diagnosticá-las e tratá-las, bem como a importância de tomar as medicações corretamente. Outro ponto abordado foi sobre a necessidade de alimentar-se de forma saudável e a realização da atividade física. Logo após, foi realizado um alongamento, um lanche com alimentos saudáveis e avaliação com preenchimento da caderneta do idoso. **Resultados:** Foi possível observar que os usuários possuem pouco conhecimento a respeito da temática trabalhada. No entanto, com o desenvolvimento da atividade observou-se que os mesmos compreenderam que a não aderência ao estilo de vida saudável pode gerar graves consequências para a saúde. **Conclusão:** É notório que a educação em saúde ainda é pouco trabalhada nas instituições de saúde e intensificar essas ações educativas nas UBS torna-se uma tarefa árdua para os profissionais de saúde. Dessa forma, faz-se necessário conscientizar os usuários adstritos no território de abrangência sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis, objetivando controlar a HAS e o DM e minimizar ou retardar suas complicações.

Palavras-Chaves: Educação em saúde; Enfermagem; Promoção da saúde.

**ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA E OS IMPACTOS NA VIDA DO
CUIDADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Wellington Pereira Rodrigues
Elvis das Neves de Souza
Irys Anacleto Déda Gonçalves
Fabio Luiz Oliveira de Carvalho
Renan Sallazar Ferreira Pereira
Ana Paula Gomes Soares

Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário UniAGES, Paripiranga/BA.
E-mail: Wellington_life@live.com

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa crônica, caracterizada por uma paralisia muscular, refletindo à degenerescência dos neurônios motores do córtex primário. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo analisar o processo de envolvimento familiar no cuidado de um paciente portador de doença crônica em estágio terminal, identificando a assistência à saúde aos pacientes e cuidadores no processo de adoecimento decorrente da ELA. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão de literatura, sobre as contribuições das Práticas Integrativas Complementares em Saúde na redução da ansiedade em portadores de obesidade. As bases de dados utilizados foram MEDLINE (National Library of Medicine), BIREME (Biblioteca Regional de Medicinal), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe e m Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Eletronic Library Online) entre os anos de 2012 a 2017. **Resultados:** Desta maneira, no estudo é frequentemente utilizado o termo “síndrome do cuidador”, o qual é caracterizado pela existência de um quadro repleto de sinais e sintomas que afetam todas as esferas da vida do cuidador, tendo impacto fisiológico, social e emocional. Comprova-se que as famílias reagem de diversas maneiras perante o enfrentamento de uma doença e precisam lidar com o impacto emocional da situação do adoecimento e reorganização familiar. Como o cuidado experimenta uma situação de extremo estresse com prejuízos emocionais, financeiros e sociais ele necessita de uma atenção específica, significando então um olhar humanizado para o grande sofrimento tanto de quem está sendo cuidado quanto para o cuidador. A atuação de enfermagem frente ao paciente com ELA é essencial para a manutenção do cuidado, prevenção dos agravos e o planejamento adequado do cuidado. **Conclusão:** Todos os autores analisados reforçam que o cuidador necessita de um olhar humano e um olhar para as necessidades individuais e biopsicossociais dentro de sua particularidade.

Palavras-Chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica; Enfermagem; Humanização.

LONGEVIDADE, ENVELHECIMENTO E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: A SAÚDE E O BEM ESTAR DO IDOSO

Andreza Santos Guerra

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Tiradentes, Itabaiana/Se
andreza.guerra@yahoo.com.br

Introdução: O envelhecimento da população, acompanhado da longevidade e das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) aumentou a preocupação internacional (YOKOTA et al., 2015). No âmbito mundial aproximadamente 80% dos óbitos são relacionados às DCNT (SZERWIESKI, 2016). Estima-se que no Brasil mais de 60% dos idosos sejam hipertensos, as patologias crônicas, além de ser um dos principais fatores de risco para a mortalidade nos idosos, também causa prejuízo à qualidade de vida (ESPERANDIO, 2013). **Objetivos:** O objetivo geral foi buscar na literatura os desafios dos portadoras de DCNT. Tendo como específicos a caracterização dos tipos de doenças desenvolvidas com o envelhecimento; Identificação dos métodos de prevenção das doenças; Conhecer os hábitos comportamentais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de material indexado nas bases de dados PubMed (U.S. National Library of Medicine), SciELO (Scientific Electronic Library Online), sendo utilizados como descritores: Doenças Crônicas; Envelhecimento; Longevidade. Foram selecionados dezoito artigos publicados nos últimos cinco anos (2013-2018), disponíveis na íntegra e potencialmente relevantes atendendo o objetivo dessa revisão. Como critérios de exclusão foram considerados que estivessem em duplicidade. **Resultados:** Observou-se os hábitos comportamentais incorretos, os quais não contribuíam para uma vida de qualidade. As DCNT encontradas nos estudos foram: Diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, doenças pulmonares, câncer de pele não melanoma, demência, artrite e a osteoporose. Foi percebido também o uso indiscriminado dos polifármacos; A incapacidade funcional e a inatividade física relacionado as doenças de base e subjacentes. **Conclusão:** A longevidade não está associado apenas a uma vida de qualidade, pois concomitantemente surgem as DCNT e seus danos. Para tanto é necessário mudança de hábitos comportamentais, aderindo a uma ingestão de alimentação saudável, de acordo com sua realidade socioeconômica, juntamente associado a práticas de atividade física diária, as quais resultarão em um adiamento ou recuperação, proporcionando uma vida de qualidade.

Palavras-chave: Doenças Crônicas; Envelhecimento; Longevidade.

O PAPEL DA ENFERMAGEM PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE DIANTE DA PERSPECTIVA DA EQUIDADE

Ive Athiery Leite (autora)

Laíse Gabrielly Matias de Lima Santos (orientadora)

Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau,

Maceió-AL

athiery.asd@hotmail.com

Introdução: A tuberculose está associada frequentemente com a pobreza, mas existem muitos outros aspectos que são determinantes e contribuem fundamentalmente com a sua prevalência. Os países sul-americanos lutam contra esta patologia e a enfermagem tem um papel de protagonista diante do controle desse problema, promovendo reivindicações direcionadas a intervenções integrais, voltadas para as esferas individual, familiar e social. **Objetivos:** este estudo tem por objetivo descrever o papel da enfermagem para o controle da tuberculose em perspectiva da equidade. Metodologia: Esta pesquisa refere-se a um estudo de revisão de literatura. A pesquisa foi desenvolvida por meio das bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online - SciELO; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs. **Resultados:** A intervenção da enfermagem ocorre com enfoque desde o desenvolvimento de políticas públicas, embasadas em estudos epidemiológicos, diante da implementação de programas de aspecto multissetorial, até a assistência de forma direta com a educação dos usuários diante do plano operativo. Diferentes instituições em que os profissionais de enfermagem estão inseridos desenvolvem ações de maneira decisiva para que se tenha uma abordagem de forma integral do problema, mediante o âmbito nacional e internacional, se propondo para isto, o estabelecimento integral das dimensões educativas, sociais, técnicas e políticas. **Conclusão:** a tuberculose é uma patologia que necessita não somente de uma atenção clínica e farmacológica, requer um enfoque integral, social e cultural, analisando em uma perspectiva de equidade social, sendo uma questão importante diante dessa complexa situação.

Palavras-chave: equidade em saúde; tuberculose; profissionais de enfermagem.

TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO EM LESÃO DE PÉ DIABÉTICOAlisson Azevedo Gois¹Kiliane Bernadeth Cruz Sergio Vasconcelos²Lilian Rafaellen de Araujo Bispo³Mara Renata dos Santos³

Enfermeira do Instituto Laser, Aracaju-SE

Email: kiliannebernadeth01@gmail.com

Introdução: Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica caracterizada pelo predomínio de hiperglicemia, como resultado da insuficiência da secreção de insulina e/ou da incapacidade desta de realizar adequadamente suas funções, onde acredita-se ser responsável entre 40-70% das amputações não-traumáticas de membros inferiores. A aplicação do LED e/ou LASER de baixa potência vem sendo muito acrescido com finalidade terapêutica. A terapia de fotobiomodulação se dá por meio intracelular, mais especificamente nas mitocôndrias: estimulando ações ou inibindo outras, reorganizando as células, resultando no chamado efeito de fotobioestimulação ou fotobioinibição. **Objetivos:** Identificar na literatura existente a efetividade do tratamento de lesão em pé diabético com a terapia de fotobiomodulação. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão de literatura com abordagem qualitativa, oriundos das bases de dados: Pubmed, SciELO e Bireme, foram escolhidos artigos originais, idiomas em inglês e português, em relação ao tratamento de lesão em pé diabético através da fotobiomodulação. **Resultados:** A terapia de fotobiomodulação através de estudos científicos vem evidenciando resultados positivos na cicatrização de úlcera em pé diabético, demonstrando uma evolução com melhora significativa, apresentando mudanças nas características clínicas da lesão de forma positiva, atuando na redução do edema e da dor, levando a uma cicatrização em menos tempo. **Conclusão:** Os artigos analisados nesta revisão mostraram resultados favoráveis ao uso da fotobiomodulação em lesão de pé diabético, no que diz respeito a processos cicatriciais cutâneos, redução do edema e da dor. É importante ressaltar que a terapia de fotobiomodulação tem sido estudada há alguns anos e que ainda mantém-se como a abordagem terapêutica com embasamento científico e consistente. Desta forma, é perceptível a necessidade de estudos adicionais a fim de estabelecer estratégias efetivas para esse tipo de tratamento, em pacientes com lesão de pé diabético.

Palavras-chaves: pé diabético; fotobiomodulação; cicatrização tecidual

A IMPORTÂNCIA DO ANATOMOPATOLÓGICO PÓS-MORTE EM CORAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS

Leonan Oliveira de Souza
Guilherme Mendes Barros
Jhimmy Willian Silva dos Santos
Edson Guedes Rego Neto
Bruna Doria Santos
Decio Fragata da Silva (Orientador)

Acadêmico de Biomedicina da Universidade Tiradentes, Aracaju -

SE.

E-mail: jhimmy104@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas (DC) é a infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, os vetores são os *triatomíneos*, insetos hematófagos conhecidos como barbeiros ou bicudos. A doença apresenta uma fase aguda que pode ser sintomática ou não, podendo evoluir para as formas crônicas caso não seja tratada precocemente com medicamento específico. Aproximadamente 60% dos infectados evoluirão para uma forma indeterminada, sem nenhuma manifestação clínica da doença de Chagas e com exames complementares sem alterações. As formas clínicas crônicas, divididas em três tipos de acordo com as complicações apresentadas: cardíacas, digestivas ou cardíacas e digestivas. Quando se apresentam de forma assintomática, o indivíduo portador da DC pode vir a óbito de forma fulminante, que só poderá ser identificada a doença após a realização do anatomopatológico do coração, coletado em necropsia. **OBJETIVO GERAL:** Relatar a importância do anatomopatológico pós-morte em suspeita de DC **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Descrever as alterações patológicas encontradas nesse tipo de análise. **METODOLOGIA:** Para realizar este trabalho, foi feita a seleção de artigos científicos e relatos de casos em bases de dados, como Lilacs, Scielo e PubMed, relacionados com as mortes por Doença de Chagas e anatomopatológico de coração pós necropsia. **RESULTADOS:** Conforme os dados da pesquisa realizada no Instituto Médico Legal de Uberlândia, interior de Minas Gerais estabelece que exista uma ligação entre a intensidade de miocardite comparada sintomatologia do paciente, em uma escala de cruzes (+), os anatomopatológicos de 75% dos pacientes assintomáticos apresentavam +++, quando 60% dos pacientes que apresentaram dispneia, tontura, perda da consciência e outras queixas, apresentavam + ou ++. **CONCLUSÃO:** Portanto, diante da leitura e dos resultados encontrados, ver-se que se faz indispensável a implantação dos exames cardiovasculares periodicamente em áreas de risco, para que permitam a identificação de miocardites e endocardites precocemente em paciente assintomáticos, estes que tem um nível maior da infecção.

Palavras-chaves: Anatomopatológico, Doença de chagas, morte fulminante.

**ANÁLISE TRANSVERSAL DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO
MENINGOCÓCICA EM CRIANÇAS E ADULTOS DE 1 A 59 ANOS EM
SERGIPE COMPARATIVAMENTE COM O BRASIL, NOS ANOS DE 2008 A
2017**

Gabriel Jorge Nunes Rocha ⁽¹⁾; Gabriela Maria Araujo Costa; Synara Alexandre
Araújo Silva ⁽²⁾

⁽¹⁾Acadêmico de Medicina da Universidade Tiradentes Cidade: Aracaju-se.
E-mail: Gabrielnunes3496@gmail.com

⁽²⁾Biomédica da Universidade Tiradentes Cidade: Aracaju-se
E-mail: synaraalexandre@yahoo.com.br

Introdução: A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda que se caracteriza por síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococcemia a forma mais grave. Seu agente etiológico é a *Neisseria meningitidis* o principal agente etiológico bacteriano de meningite no Brasil. Suas principais manifestações clínicas são: febre, cefaléia, vômitos, rigidez da nuca e demais complicações. Seu predomínio incide 40 a 50% em crianças menores que 5 anos pertencentes, principalmente nas camadas populacionais menos contempladas socioeconomicamente. **Objetivo Geral:** Demonstrar a ocorrência de internações referente às infecções meningocócicas no estado de Sergipe em comparação ao Brasil. **Objetivo específico:** Relacionar fatores causais das diferenças epidemiológicas de Sergipe e do resto do país. **Metodologia:** Foi efetuado um estudo transversal documental que coletou-se registros do DATASUS referentes às internações e coberturas vacinais nas macrorregiões de Sergipe e do restante do Brasil entre os anos de 2008 e 2017. **Resultados:** Em Sergipe foi notificado 75 casos de internações por infecções meningocócicas do ano de 2008 até 2017 sendo a faixa etária mais acometida deste grupo os jovens de 20 a 29 anos com 17 casos notificados. No Brasil, foram relatados 18125 casos com a faixa etária mais acometida de 1 a 4 anos com aproximadamente 20% dos casos seguida da faixa etária de 5 a 9 anos com aproximadamente 17 % dos casos. **Conclusão:** Há uma evidente diferença da faixa etária mais acometida no estado de Sergipe em relação ao resto do Brasil. Infere-se, portanto, que essa diferença pode ser atribuída a uma ocorrência de surto epidemiológico regional ou a cobertura vacinal de Sergipe (média de 93,05% da população alvo) dos anos de 2011 a 2017, deslocando, a incidência dos casos para as maiores faixas etárias.

Palavras-Chaves: Doença Meningocócica; *Neisseria meningitidis*; Meningite meningocócica

**ANEMIA DECORRENTE DA DEFICIÊNCIA DE ERITROPOETINA EM
PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Thamires Santos Oliveira
Natalia Beatriz Santos Correia
Francielle Santos da Paixão
Caroline Nascimento dos Santos
Larissa Stefhanie Costa Santos
Isana Carla Souza Leal (orientadora)

Acadêmico de Biomedicina da Universidade Tiradentes, Aracaju -

SE.

E-mail: thamiresbiomed@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Doença renal crônica (DRC) é uma lesão renal com perda progressiva da função dos rins. Dentre os sintomas de DRC está a anemia, sendo a deficiência de eritropoetina a causa mais comum. Os rins secretam a maior parte da eritropoetina, envolvida na eritropoese, sua baixa produção levará a medula óssea a não produzir hemácias suficientes. O diagnóstico da anemia em DRC é importante, uma vez que pode desencadear ao paciente outros sintomas debilitando-o ainda mais.

OBJETIVO GERAL: Abordar bibliograficamente a anemia em portadores de DRC decorrente da deficiência de eritropoetina. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Descrever a importância do diagnóstico da anemia em pacientes renais crônicos.

METODOLOGIA: Estudo de revisão de literatura realizada no período de junho a julho de 2018, nas bases do PUBMED, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e LILACS. Os critérios de seleção levaram em consideração artigos publicados desde 2014, selecionados por busca a partir de termos como “renal crônico” e “anemia”.

RESULTADOS: A eritropoetina é um hormônio glicoprotéico que controla o processo de eritropoese. Diminuindo sua secreção, ocorrerá baixa produção de hemácias e hemoglobina, ocasionando anemia. Devido à baixa de hemácias o ferro não será tão absorvido elevando assim o estoque da ferritina, uma proteína da inflamação. Os sinais da anemia como fadiga, redução da libido e função cognitiva podem agravar-se, por isso para que o quadro clínico do paciente não piore é importante o diagnóstico baseado na interpretação do hemograma e cinética do ferro para diferenciar os tipos de anemia. **CONCLUSÃO:** Diagnóstico e abordagem terapêutica precoce são cruciais para que os efeitos deletérios da anemia e, talvez, a progressão da DRC possam ser prevenidos. Um tratamento adequado melhora a qualidade de vida, a capacidade funcional e intelectual dos pacientes.

Palavras-chaves: anemia; renal crônico; eritropoetina.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Kamila Correia da Rocha
Adriana dos Santos Estevam
Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.
Email:Kamila-rocha1@hotmail.com.

Introdução: O período pós-parto é reconhecido como uma fase delicada na vida materna, por ser um período que a mulher fica mais vulnerável ao aparecimento de alguns transtornos, onde é necessária muita atenção. A atual política de saúde da mulher, admitida pelo Ministério da Saúde, abrange o enfermeiro como profissional capacitado para realizar ações em todo o ciclo de vida feminino; como no período do pós-parto. **Objetivos:** Reconhecer a importância do enfermeiro frente à pacientes com Depressão Pós-parto (DPP). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que descreveu conhecimento do profissional de enfermagem durante o período puerperal através de artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados eletrônicas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação total de 21 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando o papel do enfermeiro diante de pacientes com depressão pós-parto, demonstrando conhecimento, foi relatado sobre sintomas psicológicos e a falta de apoio social para essas pacientes. **Conclusão:** Constatou-se que a maioria dos enfermeiros são aptos a prestar assistência de enfermagem específica e qualificada em relação à depressão pós-parto, assim como detectar o papel do enfermeiro durante todo o ciclo puerperal que consegue avaliar e identificar sinais e sintomas e chegar ao diagnóstico.

Palavras-Chaves: Depressão pós-parto; Depressão Pós-Parto; Enfermagem.

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA
LEISHMANIOSE VICERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA NO PERÍODO DE
2012 À 2017.**

Geovane Jesus de Almeida
Acadêmico de enfermagem da Universidade Tiradentes, Estância.
E-mail: geovane.jesus@souunit.com.br

Introdução: A leishmaniose é uma doença tropical, considerada uma zoonose, causada por um parasita intracelular, do gênero leishmania, sendo o vetor transmissor o flebotomíneo, inseto pequeno pertencente ao gênero díptero, conhecido no Brasil por mosquito palha. Pode apresentar-se de quatro formas, sendo elas: leishmaniose cutânea, leishmaniose mucoso cutânea, e a considerada mais grave, leishmaniose visceral (LV). **Objetivos:** Evidenciar a importância do olhar holístico e do enfermeiro para identificação precoce da LV. **Objetivos específicos:** Relatar estratégias do exame clínico para identificação da leishmaniose. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter de revisão literária. Foram utilizados artigos que atenderam aos seguintes critério de inclusão: publicados no período de 2012 à 2017; disponíveis na língua portuguesa. Como critérios de exclusão, estabeleceu-se: os que não abordavam o conteúdo pesquisado e não mantinham como foco o questionamento principal do resumo. A base de dados utilizada foi Scielo. **Resultados:** Após adotados os critérios metodológicos, foram utilizados dez artigos dos quinhentos e vinte relacionados na base de dados. Para realização do diagnóstico clínico da LV deve-se ter como base as características da sintomatologia associadas à anamnese. As manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes acometido por esta patologia são: febre intermitente, perda de peso, fraqueza, anemia, palidez, esplenomegalia, hepatomegalia. Portanto, o enfermeiro precisa-se ter conhecimento técnico e científico e assistir o paciente com uma visão holística e humanizada, buscando através da anamnese e do exame físicos possíveis achados, que possam subsidiar seu diagnóstico, utilizando o processo de enfermagem e, após, implementando intervenções que melhorem as condições fisiológicas do paciente. **Conclusão:** É possível afirmar que o enfermeiro, através dos métodos propedêuticos e do processo de enfermagem, é capaz de identificar em um paciente sinais que apontem para um possível quadro de LV e, a partir disso iniciar a terapêutica junto com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: leishmaniose visceral; assistência de enfermagem; diagnóstico.

AValiação DA ATIVIDADE DE FORMULAÇÕES COMERCIAIS DE REPELENTEs SOBRE MOSQUITOs *Aedes Aegypti* (DIPTERA-CULICIDAE)

Adriana dos Santos Estevam

Aizla Carolainy Emily Santos Silva

Edivan Oliveira da Cunha

Mikael Ferreira Costa

Enfermeira Mestre em Biologia Parasitária pela Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE. E-mail: dricaestevam@bol.com.br

Introdução: As arboviroses como a Dengue, Zika e Chikungunya são doenças de disseminação rápida, transmitidas pela picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti*, a vigilância a doença é feita por medidas de controle por meio de campanhas de eliminação do vetor e proteção individual. **Objetivos:** avaliar a eficácia dos repelentes utilizados comercialmente contra picada de *Ae. aegypti*, analisar o tempo de proteção das formulações de repelentes comerciais e comparar a eficácia dos diversos princípios ativos disponíveis no mercado. **Metodologia:** foi utilizado o método padrão da Organização Mundial da Saúde para avaliar a sensibilidade do mosquito através da estimativa de tempo de proteção completa (TPC) do repelente. Foram avaliados os produtos à base de N, N dietilbenzamina (DEET) grau técnico a 10% e quatro formulações com diferentes concentrações de DEET, OFF Family (7,125%), Baruel (9,5%), Expert Total (15%) lotes: 1612043 e 16144314, Super Repelex Aerossol (11%), produto a base de IR3535 (Repeden Spray 12%, Loção Jonsons Baby 12,5%), e a base de ICARIDINA (Exposis Extreme Tetra 25%), e estimado o TPC pela mediana de cada produto. **Resultados:** A marca OFF Family (DEET 7,125%), Baruel (DEET 9,5) e DEET analítico (10%) demonstraram uma mediana de 30 minutos, mesmo apresentando diferentes concentrações; Super Repelex Aerossol (DEET a 11%), dentre os produtos contendo DEET, foi o que apresentou uma maior mediana, com TPC de 90 minutos; Expert total (DEET 15%) (1º lote) e o Expert Total (DEET 15%) (2º lote) mostram-se com medianas com um tempo de 60 minutos; Repeden Spray (IR3535 12%) e Johnsons baby (IR3535 12,5%) apresentaram uma mediana com TPC de 60 e 30 minutos respectivamente, diferindo apenas no grau da concentração; Exposis Extreme (Icaridina a 25%) apresentou uma mediana de 120 minutos. **Conclusão:** Os produtos apresentaram tempo de proteção completa inferior a especificada em seus rótulos, podendo deixar a população que os utilizam como medida de controle contra diversas doenças desprotegida.

Palavras-chaves: Controle de vetores. DEET. Repelentes. Arboviroses.

**AValiação DA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM SERGIPE
NOS ANOS DE 2010 A 2017**

Alexandra dos Santos Xavier

Elissandra Almeida Silveira

Gabrielle Conceição Silveira Santana

Susana Meireles Vieira

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto/SE

E-mail: silveiragabrielle7@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é causada por bactéria e pode ser transmitida por gotículas de saliva contendo o agente infeccioso. O tratamento é gratuito e oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas tem altas taxas de abandono devido a sua longa duração. **OBJETIVOS: Geral:** Analisar a incidência de tuberculose desde 2010 a 2017 em Sergipe. **Específico:** Avaliar a influência de algumas variáveis no surgimento da tuberculose como idade, sexo e raça. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com componentes analíticos sobre os casos confirmados de tuberculose no período de 2010 a 2017. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), abrangendo ano de ocorrência, idade, raça e sexo. **RESULTADOS:** No período analisado houve um total de 5752 casos, 620 em 2010 e 830 em 2017, o que sugere um aumento de 33,8%. A faixa etária mais afetada corresponde a pessoas entre 20-39 anos que são quase 50% dos casos, seguida pela faixa de 40-59 anos com 30% do total. Em relação ao sexo, 4027 são homens o que equivale a 70% de toda a população afetada. A raça predominantemente afetada é a parda com 3848 ocorrências correspondendo a cerca de 67% do total, seguida pela raça branca que é responsável por 16% dos casos. **CONCLUSÃO:** Houve um aumento dos casos de tuberculose de 2010 a 2017 no estado de Sergipe, enfatizando a importância da orientação a população e do diagnóstico precoce para prevenir a disseminação da doença na comunidade causada por moradores infectados.

Palavras-Chaves: Tuberculose; idade; sexo; raça.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: CARACTERÍSTICAS E A IMPORTÂNCIA DE SEU TRATAMENTO

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa¹

Cícero Valter da Silva

Edivan Oliveira da Cunha

Emily Caroline Pinto Santos

Vânia Regina Moura Farias

Adriana dos Santos Estevam

Acadêmico do curso de Enfermagem
da Faculdade Estácio de Sergipe. E-mail:
viniciusdouglas484@gmail.com

Introdução: O puerpério é reconhecidamente um período delicado na vida da mulher, pois engloba modificações físicas e psíquicas que podem influenciar diretamente na saúde mental e no bem-estar emocional, elevando o risco de desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos. A cada quatro mulheres no Brasil mais de uma apresenta sintomas de depressão no período de seis a dezoito meses após o nascimento do bebê.

Objetivos: identificar as manifestações clínicas características da depressão pós-parto e a importância do seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, no qual utilizou como método a revisão integrativa da literatura, a partir da análise de periódicos eletrônicos, atualizado sobre os assuntos referentes a depressão pós-parto. A busca pelos artigos executou-se de julho a agosto de 2018, por meio da biblioteca virtual em saúde (BVS), através das publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library (SciELO). Os critérios de inclusão foram: artigos em bases de dados nacionais; artigos originais publicados entre os anos de 2012 a 2017, textos completos. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisada e artigos de revisão.

Resultados: Observou-se que é possível constatar que a identificação precoce dos sinais e sintomas da depressão pós-parto e posteriormente o direcionamento correto para a equipe de saúde especializada é de grande importância e reflete em resultados positivos no tratamento, proporcionando inúmeros benefícios para a díade mãe/filho. **Conclusão:** Os estudos revisados mostram que a depressão pós-parto tem se revelado um sério problema de saúde pública e que necessita de atenção especial em nível de contexto de políticas públicas direcionadas para sua identificação precoce, aumentando a assistência e tratamento, com a finalidade de diminuir ao máximo suas consequências, direcionando esse tratamento com foco materno, mas com vínculo familiar, englobando pai e filho.

Palavras-Chaves: Depressão Pós-Parto; Enfermagem; Saúde-Mental; Puerpério.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: CARACTERÍSTICAS E A IMPORTÂNCIA DE SEU TRATAMENTO

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa¹

Cícero Valter da Silva

Edivan Oliveira da Cunha

Emily Caroline Pinto Santos

Vânia Regina Moura Farias

Adriana dos Santos Estevam

Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe. E-mail: viniciusdouglas484@gmail.com

Introdução: O puerpério é reconhecidamente um período delicado na vida da mulher, pois engloba modificações físicas e psíquicas que podem influenciar diretamente na saúde mental e no bem-estar emocional, elevando o risco de desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos. A cada quatro mulheres no Brasil mais de uma apresenta sintomas de depressão no período de seis a dezoito meses após o nascimento do bebê. **Objetivos:** identificar as manifestações clínicas características da depressão pós-parto e a importância do seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, no qual utilizou como método a revisão integrativa da literatura, a partir da análise de periódicos eletrônicos, atualizado sobre os assuntos referentes a depressão pós-parto. A busca pelos artigos executou-se de julho a agosto de 2018, por meio da biblioteca virtual em saúde (BVS), através das publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library (SciELO). Os critérios de inclusão foram: artigos em bases de dados nacionais; artigos originais publicados entre os anos de 2012 a 2017, textos completos. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisada e artigos de revisão. **Resultados:** Observou-se que é possível constatar que a identificação precoce dos sinais e sintomas da depressão pós-parto e posteriormente o direcionamento correto para a equipe de saúde especializada é de grande importância e reflete em resultados positivos no tratamento, proporcionando inúmeros benefícios para a díade mãe/filho. **Conclusão:** Os estudos revisados mostram que a depressão pós-parto tem se revelado um sério problema de saúde pública e que necessita de atenção especial em nível de contexto de políticas públicas direcionadas para sua identificação precoce, aumentando a assistência e tratamento, com a finalidade de diminuir ao máximo suas consequências, direcionando esse tratamento com foco materno, mas com vínculo familiar, englobando pai e filho.

Palavras-Chaves: Depressão Pós-Parto; Enfermagem; Saúde-Mental; Puerpério.

**DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DO TUMOR DE WILMS EM
PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS**

Flavio Costa Celestino
Wilson Oldomaia Santos Alves
Jhimmy Willian Silva dos Santos
Edson Guedes Rego Neto
Bruna Doria Santos
Decio Fragata da Silva (Orientador)

Acadêmico de Biomedicina da Universidade Tiradentes, Aracaju -
SE.

E-mail: jhimmy104@gmail.com

INTRODUÇÃO: O tumor de Wilms ou nefroblastoma é a neoplasia renal mais comum na infância, e o quinto em evidencia dentre todos os tumores que acometem aos pacientes pediátricos, ocorrendo principalmente nos 5 primeiros anos de vida, com um pico de incidência entre 3 e 4 anos, caracterizado como raro na fase adulta. A identificação também é mais difícil nesta fase, enquanto os pacientes pediátricos apresentam a princípio o crescimento de uma massa abdominal sem queixa de dores, adultos apresentam dor abdominal forte e hematúria. Além da dificuldade diagnóstica o prognóstico também se apresenta de forma negativa na fase adulta, tendo uma sobrevida bem menor que a dos pacientes pediátricos. **OBJETIVO GERAL:** Relatar as dificuldades encontradas no diagnóstico do tumor de Wilms. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Descrever as diferenças entre o paciente adulto e pediátrico. **METODOLOGIA:** Para realizar este trabalho, foi realizada a seleção de artigos científicos e relatos de casos em bases de dados, como Lilacs, Scielo, PubMed e INCA, relacionados com diagnóstico e prognóstico do tumor de Wilms, a importância do diagnóstico precoce do nefroblastoma. **RESULTADOS:** Os artigos mostram que por conta do diagnóstico complicado em pacientes adultos, eles apresentam um pior prognóstico comparado ao de pacientes pediátricos, quando 80% dos pacientes pediátricos obtém a cura após 3 anos do diagnóstico, enquanto a sobrevida em adultos é de apenas 24%. Cerca de 300 casos em adultos foram descritos, sendo mais comum em crianças onde atinge 1 a cada 10.000 crianças no Brasil. **CONCLUSÃO:** As características do tumor dificultam na clínica o diagnóstico, complicando o prognóstico destes pacientes, diminuindo assim a sobrevida, a inclusão de técnicas de palpatória nos exames de rotina pediátrica e exames de imagem da região abdominal anualmente, facilitariam o diagnóstico deste tumor, aumentando a sobrevida destes indivíduos.

Palavras-chaves: Tumor de Wilms, Diagnóstico, Nefroblastoma.

DROGARIA SOLIDÁRIA NA PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOCIOECONOMICOS

Lilian Rafaellen de Araujo Bispo¹
Nayrane kissiele Santos Oliveira¹
Sandy Mikaelly Santos Araujo¹
Alessa Caroline Pedroza de Vasconcelos²

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe, Aracaju¹.
Prof^oMsc. Alessa Caroline Pedroza de Vasconcelos, Faculdade Estácio de Sergipe.
Aracaju².

E-mail: drogaria.daenfermagem@gmail.com

Introdução: O Programa “Farmácia Solidária”, pioneiro no Brasil, existe há 10 anos em municípios brasileiros. O programa tem por objetivos a orientação sobre o destino correto dos medicamentos, a arrecadação e doação dos mesmos dentro do conceito de “farmácia solidária”, cujos produtos são distribuídos, gratuitamente – e com orientação farmacêutica – a pessoas carentes. **Objetivos:** Avaliar o perfil das devoluções de medicamentos não utilizados, entregues a Drogaria da Enfermagem (DROENF) da Faculdade Estácio de Sergipe, minimizar a ocorrência da automedicação, diminuir o descarte incorreto de medicamentos, visando a expansão do acesso aos que necessitam objetivando arrecadar medicamentos em boas condições de uso; conscientizar a população sobre uso correto, descarte e doação; doar os medicamentos para instituições sem fins lucrativos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo que tem como ferramenta a coleta dos seguintes dados: motivo da devolução e dados dos medicamentos devolvidos (lote, validade, quantidade devolvida e condições de armazenamento), com período de coleta de setembro de setembro de 2017 a maio de 2018. **Resultados:** Foram arrecadados: 3 ampolas, 64 cápsulas, 4024 comprimidos, 3 pomadas, 3 recipientes e 40 sachês. Totalizando um montante de aproximadamente R\$ 5.914,61. Segundo a pesquisa feita pela DROENF, os hormônios dentre eles os anticoncepcionais e os tireoidianos foram os medicamentos mais arrecadados em quantidade e valor, contudo em variedade os que mais foram recebidos foram os anti-hipertensivos. **Conclusão:** A DROENF desenvolveu suas atividades com a finalidade de garantir acesso facilitado aos doadores e promover a educação em saúde, visando reduzir a automedicação, minimizando assim o risco de intoxicações das pessoas e ajudando socioeconomicamente a população menos favorecida. Porém esta não pode substituir o papel do Estado.

Palavras-chaves: DROENF; Automedicação; Doação de medicamentos.

**EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES
NO ESTADO DE SERGIPE ENTRE 2010 E 2017**

Alexandra dos Santos Xavier

Elissandra Almeida Silveira

Gabrielle Conceição Silveira Santana

Susana Meireles Vieira

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto/SE

E-mail: silveiragabrielle7@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sífilis é causada por bactéria e pode ser transmitida por via sexual, hematogênica ou vertical durante a gravidez. O rastreamento e tratamento são oferecidos durante o pré-natal. Todavia, as taxas de morbidade materna, sífilis congênita e mortalidade perinatal continuam elevadas. **OBJETIVOS:** **Geral:** Analisar a incidência de sífilis nas gestantes desde 2010 a 2017 em Sergipe. **Específico:** Avaliar a influência de algumas variáveis no acometimento das gestantes como idade e escolaridade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com componentes analíticos sobre os casos confirmados de sífilis em gestantes no período de 2010 a 2017. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), abrangendo ano de ocorrência, idade e grau de escolaridade. **RESULTADOS:** No período analisado houve um total de 2472 casos, 175 em 2010 e 419 em 2017, o que sugere um aumento de 139%. A faixa etária mais afetada corresponde as mulheres entre 20 e 39 anos que são quase 70% dos casos. Em relação a escolaridade, a maioria das mulheres referiu ter ensino fundamental incompleto entre a 5ª e 8ª série. Em 2016 e 2017, as gestantes com ensino médio completo tornaram-se a segunda maior faixa escolar afetada, ultrapassando as mulheres com ensino fundamental incompleto entre a 1ª e 4ª série que ocupavam o lugar anteriormente. **CONCLUSÃO:** Houve um grande aumento no número de casos de sífilis de 2010 a 2017 no estado de Sergipe, sinalizando a necessidade de realizar campanhas para preveni-la, principalmente, voltada a população que se encaixa no perfil de risco. **Palavras-Chaves:** Sífilis; Gestante; Escolaridade.

FATORES ASSOCIADOS À OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL E OS ASPECTOS GERAIS DE SAÚDE

Wellington Pereira Rodrigues
Elvis das Neves de Souza
Fabio Luiz Oliveira de Carvalho
Renan Sallazar Ferreira Pereira
Ana Paula Gomes Soares

Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário UniAGES, Paripiranga/BA.

E-mail: Wellington_life@live.com

Introdução: O aumento da prevalência de obesidade infantil tem sido observado na população brasileira, e apontado como um fator de risco para o desenvolvimento precoce de doenças crônicas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo entender os fatores associados à obesidade infantil no Brasil e os aspectos gerais de saúde da população portadora de obesidade, associando essa política à educação popular em saúde fazendo com que a ESF se aproxime da população. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão de literatura, sobre as contribuições das Práticas Integrativas Complementares em Saúde na redução da ansiedade em portadores de obesidade. As bases de dados utilizados foram MEDLINE (National Library of Medicine), BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online) entre os anos de 2008 a 2017. **Resultados:** A equipe de saúde da família deve pensar na educação como fator direto na prevenção a obesidade infantil quando, o objetivo de tratar esse sobrepeso não é apenas a perda de peso como fator na melhora do corpo da criança, mas em criar um estilo de vida que seja condizente com a estrutura econômica da família, bem como melhorar as condições orgânicas da criança. Deste modo, o excesso de peso é um problema responsável por afetar as crianças diretamente por ocasionar limitação na prática da atividade física, em muitas vezes o acompanhamento de crianças obesas à outras crianças tornam-se inviável, tornando-os isolados socialmente, entristecidos, irritadiços e incapazes. **Conclusão:** Tais práticas representam estratégias que buscam o estímulo ao autocuidado através de terapias específicas que promovem o equilíbrio energético, auxiliando na prevenção ou tratamento das enfermidades, tornando o sujeito responsável por sua saúde.

Palavras-Chaves: Obesidade Infantil; Estratégia de Saúde da Família; Enfermagem.

FATORES RELACIONADOS A NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO COM ANTI-HIPERTENSIVOS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARCOS EMANUEL VILANOVA DA COSTA¹;
MARIA VERONICA DOS SANTOS²;
DANIZETE SILVA OLIVEIRA³;
LUANA MANUELA DOS SANTOS³;
MICHELE FRAGA DE SANTANA⁴

1- Graduando em Biomedicina pela Universidade Tiradentes

2- Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes

3- Farmacêutica

4- Orientadora

markinhovila@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população é uma importante mudança demográfica observada atualmente. Nesse aspecto, a hipertensão arterial é uma das mais prevalentes doenças crônicas que afetam o idoso e apresenta-se como principal fator de risco para doenças cardiovasculares. A Sociedade Brasileira de Cardiologia define a doença como uma síndrome clínica multifatorial, caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas e hormonais e a fenômenos tróficos (hipertrofias cardíaca e vascular). Por ser, na maior parte do seu curso, uma doença assintomática o diagnóstico e tratamento frequentemente são desconsiderados, aumentando o índice de baixa adesão terapêutica; sendo esta considerada como principal causa da Hipertensão Arterial não controlada.

OBJETIVO: Identificar os fatores que influenciam na não adesão ao tratamento anti-hipertensivo em pacientes idosos. **MÉTODOS:** Foi conduzida uma revisão utilizando as bases de dados, Lilacs, Scielo, Pubmed. Sendo analisados 44 artigos onde foram agrupados por similaridade de conteúdo e realizados a leitura e síntese. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que a percepção dos idosos sobre importância da adesão ao tratamento é insuficiente, assim necessitando de intervenções dos profissionais de saúde. **CONCLUSÕES:** Dentre às ações para melhor controle pressórico das pessoas com hipertensão arterial, as equipes que prestam assistência a saúde precisam criar estratégias que estimulem a adesão ao tratamento farmacoterapêutico. Tais atividades devem abordar especialmente a informação sobre a doença e a importância da adesão medicamentosa.

DESCRITORES: hipertensão, idosos hipertensos, anti-hipertensivo, não adesão medicamentosa.

FORTALECIMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NOS PORTADORES DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Iandra Geovana

Dantas dos Santos¹

Jamilly Thais Souza Sena²

Aida Carla Santana de Melo Costa³

Acadêmicas de Fisioterapia da Universidade Tiradentes, Aracaju.

E-mail: iandra.geovana@hotmail.com e jamillythais1@outlook.com

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é considerada um problema de saúde pública, de modo que é responsável pelo aumento da morbimortalidade, principalmente em adultos acima de quarenta anos. Assim, a principal característica desta patologia é o comprometimento do parênquima pulmonar (SANTOS; GARDENGHI, 2016). Diante das repercussões físicas, fisiológicas e psicológicas geradas pela DPOC, a atuação fisioterapêutica é indispensável para a reabilitação dos músculos respiratórios. Para tanto, tal categoria profissional utiliza métodos e técnicas, dentre eles o *Threshold Inspiratory Muscle Trainer* (IMT), responsável por promover o fortalecimento da musculatura inspiratória dos indivíduos acometidos por esse agravo. **Objetivos:** Explanar o que a literatura traz sobre o uso do *Threshold IMT* nos portadores de DPOC; elucidar a atuação do fisioterapeuta frente à patologia; apresentar os benefícios gerados pela utilização do *Threshold IMT*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica, realizada no período entre setembro e outubro 2018, sendo realizadas buscas em bases de dados através do PubMed/Medline, Scielo, de cinco artigos que retratam a temática abordada, com o recorte temporal dos últimos cinco anos. **Resultados:** A DPOC é um conjunto de alterações no fluxo aéreo, o qual se encontra obstruído, podendo ter relação com uma hiperatividade das vias aéreas. Essa situação promove alterações como a disfunção da musculatura respiratória, doenças esqueléticas, déficits sensoriais e cognitivos, hipoxemia, depressão e disfunção sexual. Dessa maneira, torna-se nítida a necessidade de uma intervenção multidisciplinar onde o fisioterapeuta irá atuar no fortalecimento muscular respiratório. Para isso, pode ser utilizado o aparelho *Threshold IMT*, o qual promove uma carga inspiratória constante, sem variação da pressão, que independe do fluxo e padrão respiratório, fornecendo ao paciente respostas eficazes. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, percebe-se que o uso do *Threshold IMT* demonstra resultados favoráveis no que se diz respeito ao aumento da força muscular inspiratória, endurance, maior tolerância ao exercício global e alívio da dispneia.

Palavras-Chave: Fisioterapia; DPOC; Fortalecimento.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Jéssica dos Santos Costa

Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto

jessicas_costa@outlook.com

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis compõem um grupo de morbidades que se caracterizam por apresentar longo período de latência, evolução prolongada, lesões irreversíveis e complicações que acarretam incapacidades ou óbitos¹. Responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se 38 milhões de mortes anuais.² Representadas principalmente pelas doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas.³No entanto, espera-se que as maiores reduções de DCNT sejam obtidas através de uma abordagem integral para lidar com os fatores de risco⁴, realizada através da atenção primária, a partir da elaboração de um plano de saúde local baseado no diagnóstico de saúde da população e ações de vigilância em saúde, atuando no controle dos fatores agravantes.**Objetivo Geral:** Identificar a competência da Atenção Básica na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.**Específico:** Destacar a contribuição da ESF no controle das DCNT.**Metodologia:** Trata de um estudo descritivo e retrospectivo do tipo relato de caso, realizado entre junho a setembro de 2018 em uma Unidade Básica de Saúde no Centro-Sul do estado de Sergipe, através da análise dos registros de diário de campo, percepção das atividades por meio de observação participativa das atividades clínicas, nas atribuições da equipe e nos protocolos estabelecidos pelo MS. **Resultados:** Evidenciou-se que a assistência na maioria das vezes não ocorre de forma efetiva conforme preconizado pelo MS, principalmente por não atuar na prevenção, porém as equipes realizam busca ativa dos faltosos, orientações sobre adesão da medicação, condição de saúde e prevenção dos fatores de risco. **Conclusão:** A AB através do PSF tem um papel essencial na prevenção de DCNT e nas estratégias de controle, uma vez que as práticas são pautadas pelo trabalho interdisciplinar, mas devem focar na implementação das atividades segundo os protocolos e os critérios de risco por ações intersetoriais a fim de qualificar a assistência.

Palavras Chaves: Atenção Básica; Programa de saúde da família; doenças crônicas não transmissíveis.

O ENFERMEIRO FRENTE À DISSEMINAÇÃO DE PARASITOSE NAS ESCOLAS

Marília de Oliveira Santos¹

Thiago de Sá Samuel²

Maiara dos Santos Pereira²

Mônica Santos Teles²

Maria Lúcia de Mendonça Sandes³

¹Enfermeira formada pela Faculdade Estácio de Sergipe (2017).

²Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe, Aracaju.

³Enfermeira formada pela Universidade Tiradentes (2010). Mestre em Administração em Serviços de Saúde pela UCES (Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales). Docente da Faculdade Estácio de Sergipe.

E-mail: enfamariliaosantos@gmail.com

Introdução: Doenças parasitárias estão nas principais causas de internação hospitalar em crianças no Brasil. Quando realizado o tratamento coletivo, é indispensável analisar sua efetividade com o objetivo de conferir o impacto da intervenção como também monitorar o tratamento dos pacientes diagnosticados positivos. **Objetivos:** Pesquisar a incidência de parasitoses nas escolas e traçar estratégias para diminuir e/ou combater a disseminação de parasitoses em ambiente escolar. **Metodologia:** Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados em periódicos nacionais entre 2014 e 2018 e que apresentavam resultados de pesquisas desenvolvidas no tema proposto, escritos em português. Foram selecionadas a princípio 33 artigos. Foram excluídos os artigos de revisão e repetidos, restando 14 artigos. **Resultados:** No presente estudo tiveram 12 artigos que comentam sobre a incidência de parasitoses em ambiente escolar e 2 artigos que abordam as estratégias para diminuição da disseminação de parasitoses. **Conclusão:** Perante as conseqüências, presume-se que as más condições de preparo e o mau acondicionamento a temperatura ambiente dos alimentos podem ser fatores determinantes para a alta contaminação presente nos produtos.

Palavras-Chaves: Crianças; Parasitos; Cuidados de enfermagem.

O PERFIL DO PACIENTE HIPERTENSO NO MUNICÍPIO DE TABULEIRO DO NORTE

Nathiely Mauricio Chaves

Tabuleiro do Norte –email: nathiely_mauricio@hotmail.com

Orientador: Diane Sousa Sales

Introdução: A hipertensão arterial configura-se uma doença crônica e um grave problema de saúde pública. Esta doença atinge bilhões de pessoas em todo o mundo é responsável por milhares internações hospitalares no Brasil. **Objetivo geral:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos cadastrado no HIPERDIA de Tabuleiro, Ceará. **Metodologia:** O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de abordagem quantitativa descritiva. A coleta de dados foi realizada durante a o mês de novembro e dezembro de 2015, com o número de cem hipertensos atendidos em Tabuleiro do Norte, **Resultados:** De acordo com os dados obtidos 68% dos hipertensos são mulheres, 61% pardos, 61% entre 51 e 89 anos. 67% têm histórico de hipertensão na família e 53% apontaram serem portadores de Diabetes. Vale ressaltar que alguns hipertensos utilizam mais de um medicamento HCTZ (31%), Captopril (30%) e Propanolol (16%). **Conclusão:** No que se refere ao impacto dos sinais e sintomas da hipertensão na qualidade de vida dos hipertensos, o que se verificou foi que 46% reclamam de sentir um pouco de falta de ar, 26% afirmam sentir bastante dificuldade para respirar, 14% dizem sentir muita dificuldade e 14% apontam não sentir nada. Destacam que apesar dos problemas de saúde não traz grande impacto negativo sobre a qualidade de vida dos hipertensos Para o tratamento e o controle da hipertensão, os pacientes devem assumir um estilo de vida saudável, desistindo de hábitos que caracterizam fatores de risco para o agravamento. Todavia, na observação à saúde dos hipertensos, segundo se verifica, é considerável a problemática para a obtenção de hábitos saudáveis, pois a decisão no intuito de superar hábitos prejudiciais à saúde, apesar de necessária, é uma decisão pessoal.

Palavras – chaves: Hipertensão Arterial. Enfermagem. Saúde.

**OBESIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL NO BRASIL SEGUNDO DADOS
DA VIGITEL**

Vivianny Neres Rocha

Msc. Ilva Santana Fontes Fonseca

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Tiradentes, Aracaju-SE

E-mail: viviannynr16@gmail.com

INTRODUÇÃO: Conhecer a situação de saúde da população é a primeira etapa para planejar programas e ações que diminuam a ocorrência de enfermidades como a hipertensão e diabetes. A vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (VIGITEL) destaca o aumento de 14,2% da hipertensão em uma década. **OBJETIVO:** Analisar a relação da obesidade com a hipertensão arterial na população brasileira segundo dados da Vigitel do ano de 2016. **METODOLOGIA:** Para a realização do presente estudo, foram incluídos 53.210 indivíduos residentes nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal com 18 anos ou mais. Os procedimentos de amostragem visaram obter, em cada uma das capitais, amostras probabilísticas da população de adultos que residem em domicílios servidos por ao menos uma linha telefônica fixa. **RESULTADOS:** De acordo com dados analisados, os brasileiros encontram-se acima do peso e a obesidade cresceu 60% em dez anos de 11,8% em 2006 para 18,9% em 2016. Cresceu para 14,2% o aumento de indivíduos diagnosticados com hipertensão. Foi possível identificar também o aumento da diabetes, com 61,8%, passando de 5,5% em 2006 para 8,9% em 2016. Em uma década, houve aumento do número de pessoas que adquiriram hábitos saudáveis, porém, o acesso ao diagnóstico precoce de diabetes e hipertensão ainda é desigual no país, onde quem tem menos grau de escolaridade é lesado. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que é preciso eliminar hábitos prejudiciais à saúde, a fim de manter boa qualidade de vida. Para isso, é necessário agregar exercícios físicos aliados a uma boa alimentação, pois a obesidade é um fator de risco que possibilita o aparecimento e/ou agravamento de doenças crônicas, como a hipertensão e diabetes.

Palavras-chaves: Fatores de risco; Hipertensão; Obesidade.

PERCEÇÃO DOS IDOSOS ACERCA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM FRENTE AO MAL DE PARKINSON

Wellington Pereira Rodrigues
Fabio Luiz Oliveira de Carvalho
Renan Sallazar Ferreira Pereira
Ana Paula Gomes Soares

Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário UniAGES, Paripiranga/BA.
E-mail: Wellington_life@live.com

Introdução: A doença de Parkinson é uma afecção crônica e progressiva do sistema nervoso, caracterizada pelos sinais cardinais de rigidez, acinesia, bradicinesia tremor e instabilidade postural. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo avaliar a importância do atendimento humanizado em idosos portadores do mal de Parkinson através de uma assistência de enfermagem qualificada, indicando soluções que promovam o conforto desses pacientes para melhorar a qualidade de vida. **Métodos:** A presente pesquisa de campo utiliza-se da abordagem metodológica do tipo descritiva, cuja finalidade é observar, descrever e documentar os aspectos da situação abordando os aspectos quali/quantitativo. O trabalho foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário – UniAGES (Paripiranga) sob Parecer nº 045/2013. **Resultados:** Observou-se maior proporção de idosos institucionalizados com faixa etária de 66 a 73 anos (60%), a mediana 75,4, com prevalência do sexo feminino (60%). Quanto ao estado civil, em sua maioria são viúvos (as) (60%), e os demais solteiros (as) (40%). Entretanto, quanto á renda, 100% da amostra são aposentados, com ganho mensal de 1 salário mínimo. O perfil patológico dos idosos pesquisados resume-se, em sua maioria, a doenças cardiovasculares (60%), divididos ainda em: Cardiopatia (20%), Diabetes Mellitus (40%) e HAS (40%) e Cardiopatia – HAS – DM (20%) e com mal de Parkinson (80%). Portanto, verificou-se que a maioria dos entrevistados pertencia à faixa etária dos 66 – 73 anos, prevalecendo à população feminina. Nesse sentido, estima-se que de 10,0 a 25,0% das pessoas acima tinham 65 anos e 46,0% acima dos 85 anos são considerados vulneráveis ao aparecimento de desfechos clínicos indesejáveis. **Conclusão:** O processo de envelhecimento preocupa os homens desde as primeiras civilizações, de forma que as pessoas buscam formas de superar as dificuldades relativas que se processam com a chegada da senilidade.

PALAVRAS-CHAVES: Mal de Parkinson; Assistência Humanizada; Enfermagem; Instituição de Longa Permanência.